

## **Eu tive seis Casos de Amor: A todos Amei e Considerei**

---

NUNES, Lygia Boyunga. Livro. Rio de Janeiro, Agir, 1988. 52p.

---

A obra demonstra a forte ligação que a autora teve com o livro durante a sua vida (enquanto leitora e escritora) e enfatiza a vontade incontida de contá-la, e o fez pela primeira vez ao "vivo" quando a Editora AGIR ao promover uma exposição de suas publicações nacionais e européias, sugeriu que ela fizesse companhia a seus personagens... fato que foi batizado como PROJETO LIVRO.

Para ela a experiência foi magnífica, pois, falar sobre o livro, era como homenagear um grande amigo, e viajar com seus personagens era estender esta homenagem ao Brasil a fora.

Descreve as suas ligações/livro como seis casos de amor e cria no leitor a expectativa do término de um início de outro, de uma forma gostosa e até emocionante.

### **Primeiro caso de amor!**

Reinações com Narizinho, que entrou em sua vida após as histórias em quadrinhos, cujos principais personagens eram Flashi Gordon e Mandraki. Daí, Reinações de Narizinho... lá no sítio do Pica-Pau Amarelo "(...) aquela gente toda começou a virar a minha gente, e eu reli... voltei atrás um capítulo, revisei outro, li de trás para frente... a Emília me deslumbrava e me influenciava". (p.13)

### **Segundo e terceiro caso de amor!**

Aos dezessete anos apaixonou-se por dois escritores: um norte americano de Boston e outro russo de Moscou: Dostoiévski e Edgar Allan Poe.

Livros de Dostoiévski: Irmãos Karamazov, Recordações das Casas dos Mortos, Humilhados e Ofendidos, Crime e Castigo "(...) este livro foi para mim um exemplo de como nós leitores, podemos nos envolver emocionalmente com um personagem". (p.15)

Com Poe, criou, de conto prá conto, um painel fantástico, extraordinário, cujas aparições em noites de tempestades, mortos que não estavam bem mortos, fazia a atmosfera ficar tão opressiva que às vezes até o ar lhe faltava... isso era POE.

Vários anos separaram a autora destes três primeiros casos dos outros três. Neste intervalo, muitos livros e muitas mulheres povoaram o seu mundo de leitura: Clarice Linspector, Cecília Meirelles, Jane Austin, Katherine Mansfield, mas com nenhuma se processou aquela química que transforma um encontro num caso de amor...

#### Quarto caso de amor!

Destacado pela autora como caso negativo, que chegou até a ter influências de uma amiga "devoradora de livros". Mas após a primeira leitura, teve vontade de ler outra, mais outra... e só aí é que percebeu estar em pleno caso. Em uma dessas leituras, o escritor amado tinha mudado de estilo e nesta altura a autora percebeu nitidamente o quanto é forte a transa livro/gente e com decepção (porque não gostou do novo estilo), ela percebeu a medida exata da parceria.

Obs.: O nome deste escritor não foi revelado.

#### Quinto caso de amor!

Rainer Maria Rilke. Mas o caso foi mesmo com um determinando livro do Rile - **Cartas de um Poeta**, onde constava uma introdução e dez cartas que o Rilke escreveu a um jovem aspirante e poeta "(...) este livro me mostrou que o escritor é o livro que ele escreve". (p.22)

#### Sexto caso de amor!

Por influência do namorado: Fernando Pessoa. Nesta hora, a imposição da figura do namorado que vinha sempre acompanhado de um livro de Fernando Pessoa, traz a nitidez do livro recomendado... do amor mal resolvido... e o exato final... o final do amor... e o final de Fernando Pessoa!

E se passaram dezessete anos... aí outro ocasional com Fernando Pessoa... agora sim, ia começar um verdadeiro caso de amor...

A incrível descrição deste encontro emociona e dá aquela vontade de retomar e reler... reler...

A esta altura, o Projeto Livro é desdobrado (também sob influência de uma amiga) para Projeto Livro-eu te lendo e Projeto Livro-eu te escrevendo.

Projeto Livro-eu te escrevendo, onde a autora apresenta-se como escritora e uma nova viagem é mostrada em sua vida, destacando a importância do caderno de caligrafia, dos cadernos escolares, do diário, do dicionário e o destaque dos meses dedicados à escrita do livro "O sofá

estampado", cuja mudança operada no personagem central "**VITOR**" que de menino (personagem mal acabado), passou a ser tatu, pelo qual todos os outros personagens foram rearrumados.

As experiências profissionais de escrever para a rádio como também escrever, traduzir e adaptar peças para a televisão, demonstraram a versatilidade da autora e a escolha dos instrumentos usados para a escrita que, após o uso da máquina de datilografia, volta para o uso da borracha, lápis e caderno, demonstrando a opção pelo prático e rápido no processo.

**LIVRO** é um livro fantástico, merecendo atenção daqueles que apreciam a leitura e se preocupam com a importância do ato de ler... principalmente aos bibliotecários que pela própria especialidade dedicam-se à orientação e indicação de leituras e aos educadores de um modo geral.

Regina Pisanelli de Ruzza  
EMBRAPA/UEPAE de São Carlos  
Bosista CNPq.  
Recebido em 30 de maio de 1989.